



## Programação

Evento em homenagem ao Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho

### “Ciclo de palestras sobre trabalho seguro”

**DATA:** 25/06/2021

**INSCRIÇÕES:** no Sistema da Escola Judicial

**PLATAFORMA:** Zoom (público interno) e Canal do Youtube da Escola Judicial TRT24 (público-externo)

**PÚBLICO-ALVO:** Magistrados, Servidores e Estagiários e Público Externo

**OBSERVAÇÃO:** A Escola Judicial encaminhará por email o link de acesso ao curso.

Horário	Palestra	Palestrante	Conteúdo
8h30 às 9h00  (9h30 de Brasília)	Abertura	<b>Ministra Delaíde Alves Miranda Arantes</b>  (Coordenadora do Programa Trabalho Seguro do TST)  <b>Desembargador Amaury Rodrigues Pinto Junior</b>  (Presidente do TRT 24)  <b>Juiz André Luis Nacer de Souza</b>  (Coordenador Regional do Programa Trabalho Seguro)	

<p><b>9h00 às 11h00</b></p>	<p><b>A prevenção de acidentes e doenças do trabalho na Indústria da Construção</b></p>	<p><b>Eva Patrícia Gonçalo Pires</b> <b>(Auditora Fiscal do Trabalho)</b></p> <p><b>Mestranda em Direitos Sociais e Processos Reivindicatórios</b></p> <p><b>Pós-graduada em Engenharia de Segurança do Trabalho</b></p> <p><b>Pós-graduada em Direito Constitucional</b></p> <p><b>Pós-graduada em Direito Administrativo</b></p> <p><b>Bacharel em Direito e Engenharia Civil)</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contextualização da Indústria da Construção no país – importância econômica e peculiaridades relacionadas ao ambiente laboral.</li> <li>2. Os acidentes e as doenças do trabalho na Indústria da Construção       <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Apresentação de dados estatísticos relacionados ao adoecimento e à acidentalidade na Indústria da Construção;</li> <li>b. Distinção das principais causas de acidentes e doenças na Indústria da Construção.</li> </ol> </li> <li>3. As Normas Regulamentadoras aplicáveis à Indústria da Construção.       <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Noções sobre a incidência das diversas Normas Regulamentadoras sobre a atividade de construção civil;</li> <li>b. Noções sobre as novas redações das Normas Regulamentadoras nº 1, nº 9, nº 7 e nº 18.</li> </ol> </li> <li>4. A Prevenção relacionada às principais causas de acidentes e doenças na Indústria da Construção.       <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Princípios gerais de prevenção de acidentes e doenças do trabalho;</li> <li>b. A hierarquia das medidas de prevenção. Análise sobre o uso dos EPI;</li> <li>c. A prevenção de acidentes envolvendo quedas;</li> <li>d. A prevenção de acidentes envolvendo choques elétricos;</li> <li>e. A prevenção de acidentes envolvendo soterramento.</li> </ol> </li> <li>5. Conclusões.</li> <li>6. Perguntas e Debates.</li> </ol>
<p><b>13h às 15h</b></p>	<p><b>Gestão produtiva e patologia da indiferença</b></p>	<p><b>Ana Magnólia Bezerra Mendes</b></p> <p><b>(Profa. Pós-Doutora pela Université Côte d’Azur, Nice, no Freudian-Lacanian Institute Après-Coup Psychoanalytic Association em parceria com a School of Visual Arts, New York e no Conservatoire National</b></p>	<p>- Eixo 1: falará a relação sujeito e trabalho, processos de subjetivação e as novas patologias produzidas pelo modelo capitalista de organização do trabalho. Tem como fundamento o modelo de psicopatologia clínica do trabalho proposto por Mendes (2018), que busca analisar nas relações de trabalho o circuito da pulsão invocante como estudado por Lacan. Estuda a voz proferida nos diferentes chamados ao sujeito veiculada pelo discurso capitalista colonial. Articula</p>

		<p><b>des Arts et Métiers, Paris.</b></p> <p><b>Doutora e Mestre Psicologia pela UnB, sanduíche na Universidade de Bath, Inglaterra, graduação em Psicologia na UFPE</b></p> <p><b>Graduada em Psicologia na UFPE)</b></p>	<p>os conceitos de pulsão, gozo, desejo e sublimação com o trabalho humano.</p> <p>- Eixo 2: falará sobre pesquisas realizadas desde 2015 quando da criação do projeto, intitulado inicialmente “Práticas em Clínica do Trabalho”, que estudou os dispositivos de escuta psicanalítica, o trabalho do clínico e da supervisão para o tratamento e cura do adoecimento pelo trabalho. Os dados foram coletados por meio da escuta clínica de trabalhadores com ou sem trabalho, com queixas de sofrimento e/ou adoecimento, burnout, estresse, Ler/Dort, depressão, assédio moral, acidente de trabalho, em readaptação funcional e outros tipos de conflitos, adoecimento e patologias.</p>
<p><b>15h às 17h</b></p>	<p><b>Saúde e Segurança do Trabalho – Setor dos Frigoríficos e Meio Ambiente do Trabalho Rural</b></p>	<p><b>Leomar Daroncho</b> <b>(Procurador do Trabalho</b></p> <p><b>Membro do Projeto de Adequação das Condições de Trabalho em Frigoríficos do MPT</b></p> <p><b>Membro do Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos)</b></p>	<p>- Meio Ambiente do Setor de Frigoríficos: Prevenção, Subnotificação e Principais Fatores de Adoecimento; Custos; Custos e dados da Atuação do MPT; Caráter Pedagógico da Resposta Judicial.</p> <p>- Meio Ambiente do Trabalho Rural: A Nova NR31; A Contaminação e o Mito do Uso Seguro dos Agrotóxicos.</p>